

Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Geral e Pesquisa	
Disciplina Análise de Dados em Psicologia		Código da Disciplina ENEX500017
Professores Juliana Masami Morimoto	DRT 113346-0	Etapa 2ª
Carga Horária: 2h/a semanal 38 h/a semestral	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo 2020.1
Ementa Estudo dos conceitos e aplicações introdutórias da análise quantitativa de dados em Psicologia.		
Objetivos		
Conceitos - Reconhecer as técnicas básicas de amostragem e distinguir suas finalidades. - Distinguir e classificar a natureza das variáveis populacionais. - Conhecer e interpretar parâmetros estatísticos: medidas de tendência central; medidas de dispersão. - Reconhecer e interpretar os testes estatísticos adequados de acordo com o objetivo do estudo.	Procedimentos e Habilidades - Apurar dados de pesquisa. - Construir gráficos e tabelas de resultados estatísticos. - Executar cálculos de parâmetros estatísticos: medidas de tendência central; medidas de dispersão. - Executar os testes estatísticos adequados de acordo com o objetivo do estudo.	Atitudes e Valores - Estar sensibilizado para o conhecimento de bioestatística para o planejamento, apresentação e interpretação de resultados de trabalhos de pesquisa ao longo do curso e durante a vida profissional. - Valorizar a pesquisa como instrumento de trabalho do psicólogo.
Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none"> • Uso da bioestatística e da análise de dados quantitativos em Psicologia. • Conceituação de bioestatística. • População e amostra. • Técnicas básicas de amostragem. • Tipos de variáveis de uma população. • Normas para elaboração de tabelas, quadros e gráficos. • Medidas de tendência central: média, mediana e moda. • Medidas de dispersão: amplitude total, variância, desvio padrão, coeficiente de variação. • Noções sobre testes de hipóteses e significância estatística. • Distribuição Normal. • Noções sobre teste do qui-quadrado. • Noções sobre testes estatísticos paramétricos: teste t de Student independente, teste t de Student pareado, análise de variância, correlação de Pearson. • Como interpretar resultados da análise quantitativa de dados de pesquisas. 		

Metodologia

- Aulas expositivas.
- Resolução de exercícios.
- Leitura e interpretação da análise de dados em artigos científicos.
- Atividades em grupo sobre aplicação e interpretação de análise de dados.

Critério de Avaliação:

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-08/2018 e será calculada da seguinte forma:

I – Média Parcial (MP): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

$$MP = [(NI1 \times 4) + (NI2 \times 6)] / 10$$

Sendo:

NI1:

- Avaliação teórica parcial 1 (P1): prova individual valendo de 0 a 10 – Peso 10

$$NI1 = [(Avaliação P1 \times 10)] / 10$$

NI2:

- Avaliação escrita parcial 2 (P2): prova individual valendo de 0 a 10 – Peso 7
- Elaboração de trabalho sobre análise de dados: atividade em grupo valendo de 0 a 10 – Peso 3

$$NI2 = [(Avaliação P2 \times 7) + (Trabalho \times 3)] / 10$$

II - Avaliação final (AF):

Prova escrita: nota de 0 (zero) a 10 (dez) - contempla o conteúdo programático de todo o semestre.

III – Média final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

- a. a mesma média parcial, quando esta for igual ou superior a 7,5; ou

$$MF = MP$$

- b. a média aritmética da Avaliação Final (AF) e da Média Parcial (MP), quando a MP for menor de 7,5 (sete e meio).

$$MF = (MP + AF) / 2$$

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;

II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis), ou Média Parcial igual ou superior a 7,5.

IMPORTANTE:

1. O discente terá a oportunidade de realizar a Avaliação Substitutiva para substituir a menor Nota Intermediária (NI1 ou NI2). No caso de o aluno ter obtido notas iguais na NI1 e NI2, será substituída a de maior peso.
2. A avaliação substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.
3. Excepcionalmente, o discente que tenha frequência abaixo de 75% (setenta e cinco por cento), porém no mínimo 65% (sessenta e cinco por cento), será considerado aprovado se obtiver parcial igual ou superior a 8,5.

Bibliografia Básica

COSTA, Sérgio Francisco. **Introdução Ilustrada à Estatística**, 4ª edição. São Paulo: HARBRA, 2005, 416p.
 LEVIN, Jack; FOX, James Alan. **Estatística para Ciências Humanas**, 9ª edição. São Paulo: Pearson – Prentice Hall, 2004, 497p.
 DANCEY, Christine P.; REIDY, John. **Estatística sem Matemática para Psicologia**, 3ª edição. Porto Alegre: Bookman / Artmed, 2006, 608p.

Bibliografia Complementar

LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística Usando Excel**, 4ª edição, revista e atualizada. São Paulo: Campus Elsevier, 2005, 496p.
 LEVINE, David M, BERENSON, Mark L., STEPHAN, David. **Estatística: Teoria e Aplicações usando microsoft excel em português**. 3ª ed. Rio de Janeiro L.T.C., 2005, 636p.
 ALZINA, Rafael Bisquerra; CASTELLA, Jorge Sarriera; MARTINEZ, Francesc. **Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 255p.
 HAIR, Jr; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R.L.; BLACK, W.C. **Análise Multivariada de Dados**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005, 600p.
 VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2008.xi.345p.

Cronograma:

Semana	Conteúdo	Estratégia/ Leituras
1ª	Apresentação do plano de ensino e cronograma. Uso da Estatística na Psicologia.	Aula expositiva dialogada.
2ª	Introdução à Bioestatística. População, amostra, tipos de amostragem.	Aula expositiva dialogada.
3ª	Tipos de variáveis. Apuração de dados.	Aula expositiva dialogada.
4ª	Normas para elaboração de tabelas e quadros.	Aula expositiva dialogada.
5ª	Normas para elaboração de gráficos.	Aula expositiva dialogada.
6ª	Exercícios e correção.	Aula expositiva dialogada.
7ª	Evento de Comemoração aos 30 anos do Curso de Psicologia	Atividade prática
8ª	Avaliação teórica P1	Avaliação escrita.
9ª	Medidas de tendência central. Medidas de dispersão.	Aula expositiva dialogada.
10ª	Exercícios e correção.	Atividade prática

11 ^a	Noções sobre testes de hipóteses, significância estatística.	Aula expositiva dialogada.
12 ^a	Noções sobre testes estatísticos: qui-quadrado. Distribuição Normal.	Aula expositiva dialogada.
13 ^a	Noções sobre testes estatísticos: teste t de <i>Student</i> independente, teste t pareado.	Aula expositiva dialogada.
14 ^a	Noções sobre testes estatísticos: análise de variância, correlação de Pearson. Exercícios sobre testes estatísticos.	Aula expositiva dialogada.
15 ^a	Semana Acadêmica do CCBS. Entrega do trabalho científico.	Atividade prática
16 ^a	Avaliação teórica P2.	Avaliação Escrita
17 ^a	Devolutiva sobre avaliação P2 e trabalho	Aula expositiva dialogada.
18 ^a	Prova Substitutiva	Avaliação Escrita
19 ^a	Prova Final	Avaliação Escrita



Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - 040		
Curso PSICOLOGIA	Núcleo Temático: Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina: Análise do Comportamento I	Código da Disciplina: ENEX50019	
Professores: Cristina Moreira Fonseca Daniel Sá Roriz Fonteles Eduardo Neves Pedrosa Di Cillo Enzo Banti Bissoli Vinicius Pereira de Sousa	DRT: 113775-0 113899-8 115923-4 115689-1 116223-8	Etapa: 2ª
Carga horária: Semanal: 05 h/a Semestral: 95 h/a	(x) Teórica (x) Prática	Semestre Letivo: 2020.1
Ementa: Introdução aos princípios filosóficos, teóricos e técnicos da Análise do Comportamento.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os fundamentos filosóficos e as bases teóricas e técnicas da análise do comportamento.	Utilizar as leis gerais do comportamento para analisar situações cotidianas. Fazer análise de contingências	Perceber a proposta da Análise do Comportamento e do Behaviorismo Radical como uma possibilidade de atuação do psicólogo.
Conteúdo Programático:		
<u>Parte Teórica:</u> 1. Bases Filosóficas do Behaviorismo Radical 2. Seleção por Consequências 3. Comportamento respondente 4. Comportamento operante: reforço positivo e negativo, extinção e modelagem, punição positiva e negativa. 5. Controle de estímulos: Discriminação Simples e Generalização.		
<u>Parte Prática:</u> 1. Comportamento operante 2. Análise de contingências 3. Behaviorismo Radical e análise do comportamento		
Metodologia: - Aulas teóricas de exposição e síntese. - Exercícios de análise de discussões práticas. - Atividades de roteiros de estudo - Discussão em grupo		

Critério de Avaliação:

Serão realizadas as seguintes avaliações no semestre:

N1 corresponderá a uma prova graduada de 0 (zero) a 10 (dez), individual, sem consulta, contendo questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização, com peso 7, somada a duas atividades a serem realizadas em até trios no período da aula (prática), graduados de 0 (zero) a 5 (cinco) cada, totalizando 10 (dez), com peso 3.

N2 corresponderá a uma prova, graduada de 0 (zero) a 10 (dez), individual, sem consulta, contendo questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo o conteúdo do semestre que ainda não foi avaliado, até a aula anterior à sua realização, com peso 7, somada a duas atividades realizadas em até trios no período da aula (prática), graduados de 0 (zero) a 5 (cinco) cada, totalizando 10 (dez), com peso 3.

$$N1 = [\text{Prova (x7)} + \text{Trabalhos (x3)}] / 10$$

$$N2 = [\text{Prova (x7)} + \text{Trabalhos (x3)}] / 10$$

MP= corresponde à média das notas intermediárias N1 e N2 ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

Haverá uma avaliação substitutiva para repor uma das notas, caso tenha havido falta em das avaliações intermediárias ou, por opção do aluno, para substituir uma nota considerada baixa, a ser realizada no final do semestre com valor de zero a dez e peso equivalente à nota substituída.

Caso a média intermediária seja igual ou superior a 7,5 (sete e meio) e houver frequência mínima de 75%, o aluno será considerado aprovado, independente da avaliação final escrita.

Caso o aluno faça a AF, esta será graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Neste caso a média final será obtida pela média aritmética entre a média da avaliação intermediária e a nota obtida na AF.

$$MF = (MP + AF) / 2$$

A disciplina não contempla nota extra de participação.

Bibliografia Básica:

MOREIRA, Marcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Ciência e comportamento humano**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Cristiano Nabuco; GUILHARDI, Hélio José. **Terapia Comportamental e Cognitivo-Comportamental: práticas clínicas**. São Paulo: Roca, 2004.

ANDERY, M. A.; MICHELETTO N.; SÉRIO, T.M.; Notas sobre a atualidade de Ciência e Comportamento Humano. In **Para ler Ciência e Comportamento humano**. PUC-SP. 2009 https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/posgraduacao/programas/psicologia-experimental/ciencia_comportamento_humano_2009.pdf

BANACO, Roberto Alves. (Org). **Sobre Comportamento e Cognição**. Santo André: ARBytes, 1997.

CATANIA, Charles. **Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

de FARIAS, Ana Karina. **Análise Comportamental Clínica: aspectos teóricos e estudos de caso**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

de ROSE, J. C. C. O que é comportamento. In: **Sobre Comportamento e cognição**. Santo André: ARBytes, 1997. Disponível em <http://www.itcrcampinas.com.br/txt/julio.pdf>

de Souza, D. G. **O que é contingência?** ITCR, 2001. Disponível em: http://www.itcrcampinas.com.br/txt/texto_deisy.pdf

GUILHARDI, H. J. **Análise Funcional e Análise de Contingência**, 2017, ITCR. Disponível em: http://www.itcrcampinas.com.br/textos/tcr/analise_funcional_e_analise_de_contingencias_de_reforca_mento.pdf

O experimento de aprisionamento de Standford. Direção: Kyle Patrick Alvez, EUA, 2015. (122 min.).

SÉRIO, Tereza Maria et al. **Comportamento e causalidade**. Laboratório de psicologia experimental programa de estudos pós-graduados em psicologia experimental: Análise do Comportamento. São Paulo/PUC, 2009. (cap.1)

SIDMAN, Murray. **Coerção e suas implicações**. Campinas: Editorial Psy, 1995.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Sobre o behaviorismo**. São Paulo: Cultrix, 1974.

Cronograma: Parte Teórica

<i>Semana</i>	<i>Conteúdo</i>	<i>Estratégia</i>
1ª Semana	Apresentação da disciplina	- Exposição preliminar sobre conteúdos já abordados em disciplinas anteriores, bibliografia, métodos de avaliação e contrato com a turma.
2ª Semana	Bases filosóficas do Behaviorismo Radical	SÉRIO, Tereza Maria de Azevedo Pires. Por que sou behaviorista Radical?. In: BANACO, Roberto Alves (Org). Sobre Comportamento e Cognição , Santo André: ARBytes, 1997 (cap. 8)
3ª Semana	Modelo de Seleção por Consequências	ANDERY, Maria Amalia. O modelo de seleção por consequências e a subjetividade. In: BANACO, Roberto Alves (Org). Sobre Comportamento e Cognição , Santo André: ARBytes, 1997 (cap. 21)
4ª Semana	Modelo de Seleção por Consequências/ Definição de Comportamento	SÉRIO, Tereza Maria et al. Comportamento e causalidade . Laboratório de psicologia experimental programa de estudos pós-graduados em psicologia experimental: Análise do Comportamento. São Paulo/PUC, 2009. (cap.1)
5ª Semana	Comportamento respondente	MOREIRA, Marcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. Princípios básicos de análise do comportamento . Porto Alegre: Artes Médicas, 2007 (cap. 1 e 2)

6ª Semana	Comportamento respondente	MOREIRA, Marcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007 (cap. 1 e 2)
7ª Semana	Prova 1	
8ª Semana	Comportamento operante	MOREIRA, Marcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007 (cap. 3)
9ª Semana	Reforço positivo e reforço negativo	MOREIRA, Marcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007 (cap. 3 e 4)
10ª Semana	Reforço negativo (fuga e esquiva)	MOREIRA, Marcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007 (cap. 3 e 4)
11ª Semana	Extinção e modelagem	MOREIRA, Marcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007 (cap. 3)
12ª Semana	Punição positiva e punição negativa	MOREIRA, Marcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007 (cap. 4)
13ª Semana	Controle de estímulos: discriminação simples e generalização	MOREIRA, Marcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007 (cap. 6)
14ª Semana	Controle de estímulos: discriminação simples e generalização	MOREIRA, Marcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007 (cap. 6)
15ª Semana	Exercícios	
16ª Semana	Prova 2	
17ª Semana	Revisão	
18ª Semana	Prova Substitutiva	
19ª Semana	Prova Final	

Cronograma: Parte Prática

<i>Semana</i>	<i>Conteúdo</i>	<i>Estratégia</i>
1ª Semana	Apresentação da disciplina	- Exposição preliminar sobre conteúdos já abordados em disciplinas anteriores, bibliografia, métodos de avaliação e contrato com a turma.
2ª Semana	Definição de comportamento	- Exercício inicial baseado em: BANACO et al. A definição do comportamento . (trazer 1 impresso por grupo, disponível no MOODLE).
3ª Semana	Definição de comportamento	- Discussão do Exercício inicial. Baseado em: de ROSE, J. C. C. O que é comportamento . In: Sobre Comportamento e cognição. Santo André: ARBytes, 1997. Disponível em http://www.itrcampinas.com.br/txt/julio.pdf
4ª Semana	Definição de comportamento	Andery, M. A.; Micheletto N.; Sérgio, T.M.; Notas sobre a atualidade de Ciência e Comportamento Humano. In Para ler Ciência e Comportamento humano . PUC-SP. 2009
5ª Semana	Definição de comportamento	- 1ª Atividade de sala baseada em:



		SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. (Cap. III - Por que os organismos se comportam)
6ª Semana	Comportamento respondente	- 2ª Atividade de sala baseada em: SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. (Cap. IV - O "valor de sobrevivência" dos reflexos, p. 59-64)
7ª Semana	Comportamento Operante	- Exercício de sala sobre análise de contingências de 2 e 3 termos, baseada em: SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. (Cap. V – Comportamento Operante, p. 64-75; e p. 80-93) Leitura Complementar: Andery, M. A.; Micheletto N.; Sério, T.M.; Notas sobre a atualidade de Ciencia e Comportamento Humano. In Para ler Ciência e Comportamento humano . PUC-SP. 2009 P. 18-21
8ª Semana	Comportamento Operante	- 3ª Atividade de sala baseada em: SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. (Cap. V – Comportamento Operante, p. 64-75; e p. 80-93) Leitura Complementar: Andery, M. A.; Micheletto N.; Sério, T.M.; Notas sobre a atualidade de Ciencia e Comportamento Humano. In Para ler Ciência e Comportamento humano . PUC-SP. 2009 P. 18-21; GUILHARDI, H. J. Análise Funcional e Análise de Contingência , 2017, ITCR. Disponível em: http://www.itcr Campinas.com.br/textos/tcr/analise_funcional_e_analise_de_contingencias_de_reforcamento.pdf
9ª Semana	Modelagem e aquisição de novo comportamento	- Explicação sobre modelagem com exibição de vídeos curtos de modelos experimentais com animais. Breve simulação de Nível Operante e CRF com registro em folhas padronizadas. Baseada em: SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. (Cap. VI - Modelagem e manutenção do comportamento operante, p. 101-118) Leitura Complementar: Andery, M. A.; Micheletto N.; Sério, T.M.; Notas sobre a atualidade de Ciencia e Comportamento Humano. In Para ler Ciência e Comportamento humano . PUC-SP. 2009 P. 18-27
10ª Semana	Modelagem e aquisição de novo comportamento	- Exercício de sala, criação de um plano de modelagem detalhado para um modelo animal ou humano, baseado em: SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. (Cap. VI - Modelagem e manutenção do comportamento operante, p. 101-118) Leitura Complementar:



		Andery, M. A.; Micheletto N.; S�rio, T.M.; Notas sobre a atualidade de Ciência e Comportamento Humano. In Paral�r Ciência e Comportamento humano . PUC-SP. 2009 P. 28-37
11� Semana	Modelagem e aquisição de novo comportamento	<p>- Exercício de sala, criação de um plano de modelagem detalhado para um modelo animal ou humano, baseado em: SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. (Cap. VI - Modelagem e manutenção do comportamento operante, p. 101-118)</p> <p>Leitura Complementar: Andery, M. A.; Micheletto N.; S�rio, T.M.; Notas sobre a atualidade de Ciência e Comportamento Humano. In Paral�r Ciência e Comportamento humano. PUC-SP. 2009 P. 28-37</p>
12� Semana	Punição	- Exercício de sala, com a análise de contingências punitivas de 3 termos (fuga e esquiva), baseado em: SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. (Cap. XII - Punição, p. 198-208)
13� Semana	Punição – Análise de filme	Exibição do filme “ O experimento de aprisionamento de Standford ”, de Kyle Patrick Alvez, EUA, 2015.
14� Semana	Punição – Análise de filme	<p>- Discussão e análise de contingências de cenas do filme, baseada em: SIDMAN, M. Coerção e suas implicações. Campinas: Editorial Psy, 1995 (Cap 1).</p> <p>Leitura Complementar: SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. (Cap. XII - Punição, p. 198-208)</p>
15� Semana	Punição – Análise de filme	- 4� Atividade de sala valendo nota , atividade escrita a ser feita e entregue a partir de roteiro de questões sugeridas previamente pelo professor. Baseada no filme “ O experimento de aprisionamento de Standford ”, de Kyle Patrick Alvez, EUA, 2015.
16� Semana	Exercícios de Revisão	Exercícios de Revisão a serem resolvidos em sala contemplando d�vidas trazidas pelos próprios alunos.
17� Semana	Exercícios de Revisão	Exercícios de Revisão a serem resolvidos em sala contemplando d�vidas trazidas pelos próprios alunos.
18� Semana	Prova Substitutiva	-
19� Semana	Prova Final	-

Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040								
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Social e das Instituições							
Disciplina Fundamentos da Psicologia Social		Código da Disciplina ENEX50444						
Professores Andréia de Conto Garbin Bruna Suruagy do Amaral Dantas Erich Montanar Franco		Etapa 2ª						
DRT 114001-0 114223-0 111697-8		Semestre Letivo 1º/2020						
Carga Horária Semanal: 4h/a	(X) Teórica							
Carga Horária Semestral: 76h/a	() Prática							
Ementa Discussão, em uma perspectiva histórica, dos fundamentos teóricos e epistemológicos da Psicologia Social, visando à compreensão crítica das principais correntes da área e ressaltando seus princípios ético-políticos.								
Objetivos <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceitos</th><th>Procedimentos e Habilidades</th><th>Atitudes e Valores</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Estudar os fundamentos teóricos e epistemológicos da Psicologia Social e suas contribuições para o entendimento das relações entre sujeito e sociedade.</td><td>Refletir sobre as possibilidades de atuação do psicólogo social na sociedade contemporânea, privilegiando os desafios do cenário brasileiro e a produção de conhecimento científico.</td><td>Postura crítica e propositiva frente aos desafios que o psicólogo enfrenta em sua atuação nos campos da Saúde, da Assistência Social, do Trabalho e da Educação.</td></tr> </tbody> </table>			Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	Estudar os fundamentos teóricos e epistemológicos da Psicologia Social e suas contribuições para o entendimento das relações entre sujeito e sociedade.	Refletir sobre as possibilidades de atuação do psicólogo social na sociedade contemporânea, privilegiando os desafios do cenário brasileiro e a produção de conhecimento científico.	Postura crítica e propositiva frente aos desafios que o psicólogo enfrenta em sua atuação nos campos da Saúde, da Assistência Social, do Trabalho e da Educação.
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores						
Estudar os fundamentos teóricos e epistemológicos da Psicologia Social e suas contribuições para o entendimento das relações entre sujeito e sociedade.	Refletir sobre as possibilidades de atuação do psicólogo social na sociedade contemporânea, privilegiando os desafios do cenário brasileiro e a produção de conhecimento científico.	Postura crítica e propositiva frente aos desafios que o psicólogo enfrenta em sua atuação nos campos da Saúde, da Assistência Social, do Trabalho e da Educação.						
Conteúdo Programático Unidade I: Aspectos Históricos e Epistemológicos <ul style="list-style-type: none"> O campo científico: disputas, tensões e interesses. <ul style="list-style-type: none"> ✓ O conhecimento e suas finalidades. Percurso histórico do pensamento em Psicologia Social nos Estados Unidos e na Europa <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tensões entre as perspectivas sociológicas, psicológicas e biológicas Positivismo x Materialismo Histórico Dialético O Desenvolvimento da Psicologia Social na América Latina <ul style="list-style-type: none"> ✓ Contexto histórico e político na América Latina. ✓ A Psicologia Social no Brasil 								

Unidade II: Categorias Fundamentais da Psicologia Social

- Mediação
- Pensamento e Linguagem
- Sentidos e Significados
- Consciência, Alienação e Ideologia
- Representações Sociais

Metodologia

- Aulas dialogadas;
- Discussão das leituras recomendadas;
- Exercícios analíticos baseados em artigos jornalísticos e filmes.

Critérios de Avaliação

Os alunos realizarão, no mínimo, duas avaliações intermediárias. Cada uma delas valerá dez pontos e possuirá pesos diferentes. A primeira avaliação (A1), que será individual e terá peso quatro, consistirá na análise de matérias jornalísticas e buscará avaliar a apreensão de conceitos. A segunda avaliação (A2), cujo peso é seis, será realizada em grupo e corresponderá à análise crítica da realidade brasileira a partir das categorias fundamentais da Psicologia Social. Nesse caso, será avaliada a utilização dos conceitos na compreensão crítica dos fenômenos analisados. Ambas as avaliações darão origem à Média Intermediária (MI).

$$MI = \frac{N1(4) + N2(6)}{10}$$

A terceira avaliação (PAF) será uma prova escrita e buscará aferir o aproveitamento do aluno referente às reflexões e análises produzidas durante todo o semestre. A Média Final (MF) será constituída pela soma da Média Intermediária (MI) com a Prova Final (PAF), dividida por dois.

$$MF = \frac{MI+PAF}{2}$$

Bibliografia Básica

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. São Paulo: Centauro, 2004, p. 95-121.

MOSCOVICI, S. **Representações Sociais**: Investigações em Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 2004.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia Complementar

BERGER, P. & LUCKMANN, T. **A Construção Social da Realidade**. São Paulo: Editora Vozes, 2004.

BOURDIEU, P. O campo científico. In: ORTIZ, R. (org.). **Pierre Bourdieu – Sociologia**. São Paulo: Ática. Coleção Grandes Cientistas Sociais, vol. 39, p. 122-155.

CHAUÍ, M. Crítica e Ideologia. In: _____. **Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas**. São Paulo: Cortez, 2007, p. 26-48.

CORDEIRO, M. P. & SPINK, M. J. P. Apontamentos sobre a História da Psicologia Social no Brasil. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 18, n. 4, p. 1068-1086, 2018.

FERREIRA, M. C. A Psicologia Social Contemporânea: Principais Tendências e Perspectivas Nacionais e Internacionais. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, vol. 26, n. especial, p. 51-64, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26nspe/a05v26ns.pdf>. Acesso em 01 de agosto de 2018.

JACÓ-VILELA, A. M. O estatuto da psicologia social – contribuições da história da psicologia social. In: MAYORGA, C. & PRADO, M. A. M. [Orgs.]. **Psicologia Social: articulando saberes e fazeres**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 37-54.

KONDER, L. **O que é dialética?** São Paulo: Brasiliense, 1981.

THOMPSON, John B. **Ideologia e Cultura Moderna** - teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, M. K. de. Linguagem e cognição: questões sobre a natureza da construção do conhecimento. **Temas em Psicologia**, n. 02, 1995, p. 01-09. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X1995000200002&script=sci_arttext. Acesso em 20 de julho de 2015.

PACHECO FILHO, R. A. Psicologia social no Brasil: considerações epistemológicas e políticas a respeito de um campo fragmentado. **Mental**, vol. 04, nº 07, p. 47-60, 2006. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/mental/v4n7/v4n7a04.pdf>. Acesso em 01 de agosto de 2018.

SÁ, C. P. de. Sobre a Psicologia Social no Brasil, entre memórias históricas e pessoais. **Psicologia & Sociedade**, vol. 19, nº 03, p. 7-13, 2007. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=309326376002>. Acesso em 01 de agosto de 2018.

Cronograma:

Semana	Conteúdo	Estratégia/ Leituras
1ª	Apresentação da disciplina	Discussão em grupo

	Unidade I	Análise do documentário “ Nós que aqui estamos por nós mesmos ”.
2ª	Unidade I Realidade global e sociedade brasileira	Aula dialogada/ discussão do texto: Relatório Oxfam: Tempo de Cuidar (2020). Discussão sobre os fenômenos da Globalização e da Desigualdade Social
3ª	Unidade I: História da Psicologia Social	Aula dialogada/ discussão do texto: Bibliografia Básica: JACÓ-VILELA, A. M. O estatuto da psicologia social – contribuições da história da psicologia social. In: MAYORGA, C. & PRADO, M. A. M. [Orgs.]. Psicologia Social: articulando saberes e fazeres. Belo Horizonte: Autêntica, 2007 (p. 37-54). Análise do Poema “Navio Negreiro”, de Castro Alves, recitado por Maria Bethânia, e da música “Brasil com P”, de Gog.
4ª	Unidade I: História da Psicologia Social	Aula dialogada/ discussão dos textos: Bibliografia Básica: CORDEIRO, M. P. & SPINK, M. J. P. Apontamentos sobre a História da Psicologia Social no Brasil. Estudos e Pesquisas em Psicologia , v. 18, n. 4, p. 1068-1086, 2018. Exibição do curta-metragem “Vidas no lixo”, direção de Alexandre Stockler, 2008.
5ª	Unidade I: O campo científico	Aula dialogada/ discussão do texto: Bibliografia Básica: BOURDIEU, P. O campo científico. In: ORTIZ, R. (org.). Pierre Bourdieu – Sociologia . São Paulo: Ática. Coleção Grandes Cientistas Sociais. (Leitura: p. 01-12).
6ª	Unidade I: O conceito de dialética	Aula dialogada/ discussão do texto: Bibliografia Básica: KONDER, L. O que é dialética? São Paulo: Brasiliense, 1981.



7ª	Unidade I: Atividade Integradora	Análise Fílmica Roma, Alfonso Cuarón, México, 2018. Central do Brasil, Walter Salles, 1998.
8ª	Avaliação Intermediária	Primeira Avaliação Intermediária
9ª	Unidade II: Mediação, Pensamento e Linguagem	Aula dialogada/ discussão do texto: Bibliografia Básica: VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente . São Paulo: Martins Fontes, 2007 (p. 51-58).
10ª	Unidade II: Consciência e Atividade	Aula dialogada/ discussão do texto: Bibliografia Básica: LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo . São Paulo: Centauro, 2004 (p. 95-121).
11ª	Unidade II: Socialização: institucionalização e legitimação	Aula dialogada/ discussão do texto: Bibliografia Básica: BERGER, P. & LUCKMANN, T. A Construção Social da Realidade . São Paulo: Editora Vozes, 2004 (p. 69-110; 126-142).
12ª	Unidade II: Socialização: institucionalização e legitimação	Aula dialogada/ discussão do texto: Bibliografia Básica: BERGER, P. & LUCKMANN, T. A Construção Social da Realidade . São Paulo: Editora Vozes, 2004. (p. 173-195).
13ª	Unidade II: Consciência Alienação Ideologia	Aula dialogada/ discussão do texto: Bibliografia Básica: THOMPSON, John B. Ideologia e Cultura Moderna - teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 2007 (p. 71-80). Bibliografia Complementar: CHAUI, M. Crítica e Ideologia. In: _____. Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas . São Paulo: Cortez, 2007 (p. 26-48). Exibição da animação “Vida Maria”, direção Márcio Ramos, 2006.



14ª	Unidade II: Consciência Alienação Ideologia	Aula dialogada/ discussão do texto: Bibliografia Básica: Bibliografia Básica: THOMPSON, John B. Ideologia e Cultura Moderna - teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 2007 (p. 71-80). Bibliografia Complementar: CHAUI, M. Crítica e Ideologia. In: _____. Cultura e Democracia : o discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 2007 (p. 26-48).
15ª	Unidade II: Representações Sociais	Aula dialogada/ discussão do texto: Bibliografia Básica: MOSCOVICI, S. Representações Sociais : Investigações em Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 2004 (p. 29-78).
16ª	Unidade II: Temas contemporâneos e abordagens teóricas em Psicologia Social	Atividade de Pesquisa: Apresentação e discussão dos artigos selecionados na pesquisa bibliográfica.
17ª	Avaliação Intermediária	Segunda Avaliação Intermediária
18ª	Prova Substitutiva	Avaliação Escrita
19ª	Prova Final	Avaliação Escrita

Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológica e da Saúde - 040		
Curso: Ciências Biológicas		Núcleo Temático: N.E.C. – Núcleo de Ética e Cidadania
Disciplina: INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA		Código da Disciplina: ENUN51119
Professor: Marcelo Coelho Jonas Moreira Madureira	DRT: 700121-2 115704-8	Semestre letivo 1º 2020
Carga Horária: Semanal: 2 h/a Semestral: 38 h/a	(2) Teóricas () Práticas	Etapa: 2ª.
Ementa: <p>Estudo introdutório da Cosmovisão Reformada como uma estrutura de pensamento consistente e coerente. A disciplina apresenta o conceito de percepção de mundo e cosmovisão, e estabelece uma comparação da Cosmovisão Reformada dialeticamente no contexto mais amplo do quadro geral de cosmovisões. Demonstra-se a Cosmovisão Reformada como um sistema de valores norteadores da sociedade em sua extensão abrangente e analisam-se criticamente as contribuições deste sistema de pensamento na história humana.</p>		
Objetivos:		
<i>Fatos e Conceitos</i>	<i>Procedimentos e Habilidades</i>	<i>Atitudes, Normas e Valores</i>

<ul style="list-style-type: none"> Assimilar o conceito de Cosmovisão e avaliar cada um dos modelos apresentados. Reconhecer as diferenças existentes entre as diferentes Cosmovisões apresentadas. Identificar as características da Cosmovisão Cristã Reformada e perceber sua influência e importância na sociedade contemporânea. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a Cosmovisão da qual compartilha. Avaliar a influência e a importância da Cosmovisão Cristã Reformada na sociedade contemporânea. Utilizar os princípios da cosmovisão calvinista nas situações concretas de vida e trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Ser consciente de que o bem comum é condição necessária do bem particular. Valorizar a tomada de decisões éticas nas relações com indivíduos e instituições. Apreciar e valorizar o trabalho e o conhecimento humano na sua dimensão moral, emancipadora e como ação transformadora da realidade. Praticar o altruísmo e o amor ao próximo, como princípio de vida, de acordo com a Cosmovisão Cristã Reformada.
<p><i>Conteúdo Programático:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> O pensamento de Cosmovisão: percepção e teorização da realidade. O desenvolvimento do conceito de Cosmovisão. Questionamentos básicos: parâmetros de análise. Um catálogo de Cosmovisões: deísmo, naturalismo, niilismo, existencialismo, monismo panteísta oriental, nova era e pós-modernismo. A Cosmovisão Reformada: Teísmo. O Calvinismo como uma influência cultural e social. O Calvinismo como um sistema de vida. Contribuições concretas da Cosmovisão Reformada para o ser humano: teoria do conhecimento e ciência; a educação; ética e política; arte e lazer; saúde. 		

Metodologia:

O conteúdo programático será assim desenvolvido:

- Aulas expositivas e dialogadas**, ministradas de forma a possibilitar a organização e síntese dos conhecimentos apresentados.

- **Leituras recomendadas**, indicadas com a finalidade de proporcionar ao graduando oportunidades para consulta de uma bibliografia específica relacionada com a disciplina e o desenvolvimento das suas capacidades de análise, síntese e crítica.
- **Tarefas orientadas**, realizadas individualmente ou em pequenos grupos, que objetivam estimular a participação ativa dos graduandos no processo de aprendizagem, direcionando-os para uma apresentação em sala de aula, com discussão de assuntos relacionados à disciplina, que proporcionem sua capacidade crítica e argumentativa.
- **Reflexão e atividades sobre a prática da intervenção**, mediante dinâmica de grupo, que proporcione aos participantes formas e procedimentos de observação (direta ou indireta), destacando-se a importância da intervenção, com problematizações relativas ao cotidiano profissional.
- **Utilização de recursos audiovisuais**, para a apresentação de artigos acadêmicos, produções artísticas, filmes, palestras, dentre outros produtos, que facilitem o aprendizado e promovam condições para avaliações de diferentes cenários no âmbito da sociedade.

O processo de avaliação deverá incluir no mínimo dois instrumentos de avaliação intermediária, conforme o Regulamento Acadêmico.

MI (média das avaliações intermediárias)

PAFe (avaliação final escrita)

MF (média final)

Primeira possibilidade:

$MI \geq 7,5$ (sete e meio) e frequência $\geq 75\% \Rightarrow$ aluno aprovado na disciplina. MF = MI

Segunda possibilidade:

$2,0 \leq MI < 7,5$ e frequência $\geq 75\% \Rightarrow$ obrigatoriedade da realização da PAF.

$MF = (MI + PAF) / 2$

$MF \geq 6,0$ (seis) e frequência $\geq 75\% \Rightarrow$ aluno aprovado na disciplina.

Bibliografia Básica

KUYPER, Abraham. *Calvinismo*. 2ª. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2015.

NASH, Ronald. *Questões Últimas da Vida: uma introdução à filosofia*. São Paulo: Cultura Cristã, 2008.

SIRE, James W. *O Universo ao Lado: a vida examinada*. São Paulo: Editorial Press, 2001.

Bibliografia Complementar

BIÉLER, André. *O Pensamento Econômico e Social de Calvino*. 2ª.ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2012.

COSTA, Hermisten Maia Pereira da. *João Calvino 500 anos: introdução ao seu pensamento e obra*. São Paulo: Cultura Cristã, 2009.

DOOYEWEERD, Herman. *Raízes da Cultura Ocidental: as opções pagã, secular e cristã*. São Paulo: Cultura Cristã, 2015.

REID, W. Stanford (org.). *Calvino e sua Influência no Mundo Ocidental*. 2ª. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2014.

SIRE, James W. *Dando Nome ao Elefante: cosmovisão como um conceito*. Brasília: Monergismo, 2012.

Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso: Psicologia	Núcleo Temático: Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina: Neurociências dos Processos Psicológicos Básicos		Código da Disciplina ENEX50731
Professor(es): Paulo Sergio Boggio Daniel Sá Roriz Fonteles		DRT: 112311-5 113899-8
Carga horária semanal: 3h/a Carga horária semestral: 57h/a	(x) Teórica () Prática	Etapa: 2º Etapa Semestre Letivo: 2020.1
Ementa: Estudo dos processos psicológicos básicos, integrando seus correlatos biológicos, ambientais e sociais.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Apresentar definições, teorias e conceitos principais relacionados com: sensação, percepção, pensamento, linguagem e emoção.	Estimular a reflexão acerca do papel dos processos psicológicos básicos na constituição, concepção e compreensão de fenômenos do cotidiano e da vida mental.	Interessar-se por compreender os processos cognitivos e bases neurais subjacentes aos processos psicológicos básicos
Conteúdo Programático: 1) Psicologia Científica 2) Sensação - conceitos básicos (limiares, detecção de sinais, adaptação sensorial) - visão, audição, tato, paladar e olfato 3) Percepção - atenção seletiva - ilusões perceptivas - organização e interpretação da percepção 4) Pensamento e Linguagem - pensamento: formação de julgamento, tomada de decisão e resolução de problemas - linguagem: estrutura e desenvolvimento - pensamento e linguagem nos animais - influência da linguagem sobre o pensamento - pensamento sem linguagem		

5) Emoção

- teorias da Emoção
- aspectos fisiológicos
- emoção e cognição
- expressão e experiência emocional
- autorregulação da emoção

Metodologia:

Aulas teóricas em sala de aula; atividades práticas em sala de aula.

Critério de Avaliação:

Primeira avaliação (N1): prova individual valendo de 0 a 10 com peso 5.

Segunda avaliação (N2): prova individual valendo de 0 a 10 com peso 5.

$$\text{Média Intermediária (MI)} = \frac{(N1 \times 5) + (N2 \times 5)}{10}$$

Prova final (PAFE): prova individual valendo de 0 a 10.

$$\text{Média Final} = \frac{\text{MI} + \text{PAFE}}{2}$$

Bibliografia Básica:

Kahneman, Daniel. **Rápido e devagar: duas formas de pensar**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

Macedo, Elizeu; Boggio, Paulo Sérgio (Org.). **Neurociências e Psicologia aplicadas à vida cotidiana**. São Paulo: Hogrefe & Editora Mackenzie, 2016.

Myers, David. **Psicologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: L.T.C., 2017.

Bibliografia Complementar

Anderson, C. A., Lindsay, J. J., & Bushman, B. J. (1999). Research in the psychological laboratory: Truth or triviality? *Current Directions in Psychological Science*, 8(1), 3-9.

Avenanti, A., Sirigu, A., & Aglioti, S. M. (2010). Racial bias reduces empathic sensorimotor resonance with other-race pain. *Current Biology*, 20(11), 1018-1022.

Bassett, D. S., & Gazzaniga, M. S. (2011). *Understanding complexity in the human brain*. Trends in Cognitive Sciences, 15(5), 200-209.

Correll, J., Park, B., Judd, C. M., & Wittenbrink, B. (2002). The police officer's dilemma: Using ethnicity to disambiguate potentially threatening individuals. *Journal of Personality and Social Psychology*, 83(6), 1314-1329.

De Waal, Franz. **A era da empatia**. Companhia das Letras, 2010, 392p.

Decety, J., & Jackson, P. L. (2006). A social-neuroscience perspective on empathy. **Current Directions in Psychological Science**, 15(2), 54-58.

Izard, C. E. (2009). Emotion theory and research: Highlights, unanswered questions, and emerging issues. **Annual Review of Psychology**, 60, 1-25.

Kolb, Bryan & Whushaw, Ian Q. **Neurociência do Comportamento**. Manole, 2002.

Sternberg, Robert J. 4ª ed. **Psicologia Cognitiva**. Artmed, 2008, 584.

Harris, L. T., & Fiske, S. T. Dehumanizing the lowest of the low: Neuroimaging responses to extreme out-groups. *Psychological Science*, 17(10), 847-853, 2006.

Observação: Todos os artigos estão disponíveis na página virtual da disciplina de Processos Psicológicos Básicos no Moodle (<http://ead.mackenzie.br/mackvirtual/>). Além disso, todos esses textos também podem ser obtidos consultando o Portal de Periódicos da CAPES que pode ser acessado diretamente pelo site www.mackenzie.br

Cronograma das Aulas

Semana	Conteúdo	Estratégia
1ª Semana	Apresentação do Programa e dos Critérios de Avaliação Psicologia Científica	Exposição Aula Expositiva/Participativa -Capítulo 1 “Pensando criticamente com a ciência psicológica” – Myers (2015) -artigo Anderson, C. A., Lindsay, J. J., & Bushman, B. J. (1999). Research in the psychological laboratory: Truth or triviality? <i>Current Directions in Psychological Science</i> , 8(1), 3-9.
2ª Semana	Sensação	Aula Expositiva/Participativa -Capítulo 6 “Sensação e percepção” – Myers (2017)
3ª Semana	Sensação	Aula Expositiva/Participativa -Capítulo 6 “Sensação e percepção” – Myers (2017)
4ª Semana	Percepção	Aula Expositiva/Participativa -Capítulo 6 “Sensação e percepção” – Myers (2017). -Capítulo “Os desafios da Percepção Visual – Macedo & Boggio (2016)
5ª Semana	Percepção	Aula Expositiva/Participativa -Capítulo “Percepção” – Myers -Capítulo “Como a integração visual, tátil e proprioceptiva gera a ilusão da mão de borracha” – Macedo & Boggio. -Capítulo “Enxergando com as mãos” – Macedo & Boggio (2016)
6ª Semana	Percepção	Aula Expositiva/Participativa -Capítulo 6 “Sensação e percepção” – Myers (2017). -Capítulo “Dois sistemas” - Kahneman
7ª Semana	1ª Avaliação	Prova individual – inclui toda a matéria dada até a aula anterior à prova.

8ª Semana	Pensamento e Linguagem	Aula Expositiva/Participativa -Capítulo 9 “Pensamento e Linguagem.” – Myers (2015). -Capítulo “Heurísticas e Vieses” – Kahneman (2013)
9ª Semana	Pensamento e Linguagem	Aula Expositiva/Participativa -Capítulo 9 “Pensamento e Linguagem.” – Myers (2015). -Capítulo “Heurísticas e Vieses” – Kahneman (2013).
10ª Semana	Pensamento e Linguagem	Aula Expositiva/Participativa -Capítulo 9 “Pensamento e Linguagem.” – Myers (2015). -Capítulo “Decidir é muito mais do que computar variáveis conhecidas” – Macedo & Boggio (2016)
11ª Semana		
12ª Semana	Pensamento e Linguagem	Aula Expositiva/Participativa -Capítulo 9 “Pensamento e Linguagem.” – Myers (2017). -Capítulo “Falsa Memórias – Macedo & Boggio (2016)
13ª Semana	Emoção	Aula Expositiva/Participativa -Capítulo 12 “Emoção, estresse e saúde” – Myers (2017). -Capítulo “Um sorriso vale mais que mil palavras – expressando emoções pelas faces” – Macedo & Boggio (2016)
14ª Semana	Emoção	Aula Expositiva/Participativa -Capítulo 12 “Emoção, estresse e saúde” – Myers (2017). -Decety, J., & Jackson, P. L. (2006). A social-neuroscience perspective on empathy. <i>Current Directions in Psychological Science</i> , 15(2), 54-58.
15ª Semana	Emoção	Aula Expositiva/Participativa -Capítulo 12 “Emoção, estresse e saúde” – Myers (2017). -Capítulo “Quando as aparências enganam” – Macedo & Boggio (2016).
16ª Semana	2ª Avaliação	Prova Individual – deverá incluir toda a matéria dada a partir da primeira avaliação, podendo conter outros conteúdos além destes.
17ª Semana	Correção e Discussão da 2ª Avaliação, Revisão	Revisão e retirada de dúvidas pelos alunos. Divulgação das datas das provas substitutiva e final.
18ª Semana	Prova Substitutiva	Vide calendário oficial divulgado pelo CCBS.
19ª Semana	Prova Final (PAF)	Vide calendário oficial divulgado pelo CCBS.

Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso: Psicologia		Núcleo de Apoio Temático: Psicologia Geral e Pesquisa
Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Disciplina: Práticas de Observação e entrevista		Código do Componente ENEX50748
Professor(es): Cristiane Silvestre de Paula Enzo Banti Bissoli Vinicius Pereira de Sousa		DRT: 112320-6 115689-1 116223-8
Carga horária: semestral: 38h Semanal: 2h		Semestre Letivo: 2020.1
Ementa: Apresentação e aplicação dos principais processos e recursos para coleta de informações, construção e avaliação de dados e suas formas de registro, utilizados na prática do psicólogo, tanto em pesquisa quanto em análise e intervenção.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os principais processos e recurso utilizados para a coleta e construção de dados em Psicologia. Analisar a pertinência e adequação desses processos e recursos às diversas práticas do psicólogo.	Aplicar as técnicas relativas à coleta de informações e construção de dados em Psicologia. Executar os procedimentos relativos à coleta de informações e construção de dados em Psicologia.	Valorizar os procedimentos e técnicas relativas a coleta de informações e construção de dados em Psicologia. Desenvolver atitudes eticamente orientadas no trato das informações, dados e pessoas no que se refere à observação e entrevista.

Conteúdo Programático:

1. Contextualização
 - 1.1 Contextualizar Observação e Entrevista como técnicas de investigação científica em Psicologia
2. Observação
 - 2.1. Definições
 - 2.2. Tipos e finalidades da observação (objetivos, uso, escolha da técnica)
 - 2.3. Registro dos dados da observação
 - 2.4. Observação em diferentes contextos
 - 2.5. Questões éticas e práticas da observação
3. Entrevista
 - 3.1. Definições e tipos
 - 3.2. Tipos, finalidades e etapas da entrevista
 - 3.3. Registro da entrevista
 - 3.4. Entrevista em diferentes contextos
 - 3.5. Questões éticas e práticas da entrevista
 - 3.6. Questionários.

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas

Aulas teórico/práticas

Atividades em dupla e grupo

Apresentação de casos ilustrativos e/ou estudos científicos com dados empíricos

Critério de Avaliação:

Critério de Avaliação:

Avaliações 1º bimestre:

Avaliação Intermediária (AI) 1 – Valor 0 a 10,0 (peso 7)

Avaliação Intermediária (AI) 2 – Valor 0 a 10,0 (peso 3)

$\frac{AI\ 1 + AI\ 2}{2}$ = média do bimestre

AI 1: Atividade teórico/prática: **Prova Individual**

AI 2: Atividade teórico/prática: **Trabalhos**

Avaliações 2º bimestre:

Avaliação Intermediária (AI) 3 – Valor 0 a 10,0 (peso 3)

Avaliação Intermediária (AI) 4 – Valor 0 a 10,0 (peso 7)

$\frac{AI\ 3 + AI\ 4}{2}$ = média do bimestre

AI 3: Atividade teórico/prática: **Relatório e seminário relacionado a diferentes tipos de entrevista/observação**

AI 4: Atividade teórico/prática: **Avaliação entre pares**

Média Intermediária (MI) maior que 7,5 e frequência 75% - aluno aprovado

Média Intermediária (MI) maior que 8,5 e frequência entre 65% e 74% - aluno aprovado

Média Final (MF) = (MI) + (AF) / 2

MF \geq 6,0 e frequência \geq 75% - aluno aprovado

MF < 6,0 e/ou frequência < 75% - aluno reprovado

SUB – Prova Substitutiva de uma das notas intermediárias ou reposição de uma nota faltante de avaliação intermediária.

O discente que não cumprir as atividades de estágio previstas no semestre totalizando ao menos 36 horas, será reprovado.

Bibliografia Básica:

- BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. 13º edição Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- DANNA, M.F.; MATOS, M.A. **Aprendendo a Observar**. 2ª.ed. São Paulo: EDICON, 2011.
- TRAD, Leny A. Bomfim. "Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. *Physis* [online]. 2009, vol. 19, n. 3." (1809): 0103-7331.
- Kottow, Miguel. "História da ética em pesquisa com seres humanos." (2008).

Bibliografia Complementar:

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2012

SANTOS, R.S. Métodos qualitativos e qualitativos na pesquisa biomédica. **Jornal de Pediatria**, v.75, n.6, p.401-406, 1999.

- BELEI, R.A.; GIMENIZ-PASCHOAL, S.R.; NASCIMENTO, E.N.; MATSUMOTO, P.H.V.R. O uso de entrevista, observação e videogravação em pesquisa qualitativa. **Cadernos de Educação**, v. 1, n. 30, p. 187- 99, janeiro/junho 2008.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

- DARWIN, C. (1872/2000). **A expressão das emoções no homem e nos animais**. São Paulo: Companhia das Letras.
- FERREIRA, V.R.T.; MOUSQUER, D.N. Observação em psicologia clínica. **Revista de Psicologia da UNC**, v. 2, n. 1, p. 54-61, 2004.
- JUNIOR, A. F. B.; JUNIOR, N. F. A utilização da técnica de entrevista em trabalhos científicos. **Evidência**. Araxá, v. 7, n. 7, p. 237-250, 2011.

Cronograma

Semana	Conteúdo	Estratégia
1ª	Apresentação da disciplina A Necessidade de observação em ciência	DANNA, Marilda F.; MATOS, Maria Amélia. <i>Aprendendo a Observar</i> . 2ª.ed. São Paulo: EDICON, 2011. Unid.1
2ª	A importância da linguagem científica	DANNA, Marilda F.; MATOS, Maria Amélia. <i>Aprendendo a Observar</i> . 2ª.ed. São Paulo: EDICON, 2011. Unid. 2
3ª	Ética em Pesquisa	Kottow, Miguel. "História da ética em pesquisa com seres humanos." (2008).
4ª	A situação de observação: protocolo de observação.	DANNA, Marilda F.; MATOS, Maria Amélia. <i>Aprendendo a Observar</i> . 2ª.ed. São Paulo: EDICON, 2011. 176 Unid. 5 e 8
5ª	A situação de observação: eventos comportamentais e ambientais	DANNA, Marilda F.; MATOS, Maria Amélia. <i>Aprendendo a Observar</i> . 2ª.ed. São Paulo: EDICON, 2011. 176 Unid.9 e10
6ª	A situação de observação: Aspectos teórico-práticos e aplicação.	DANNA, Marilda F.; MATOS, Maria Amélia. <i>Aprendendo a Observar</i> . 2ª.ed. São Paulo: EDICON, 2011. 176 Unid 3 e 7
7ª	Entrevista: tipos, finalidades e registro	BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som . 13º edição Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 (Cap.3)
8ª	Entrevista: tipos, finalidades e registro	BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som . 13º edição Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 (Cap.5)
9ª	Avaliação intermediária individual 1	
10ª	Entrevista: tipos, finalidades e registro	TRAD, Leny A. Bomfim. "Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. Physis [online]. 2009, vol. 19, n. 3." (1809): 0103-7331.
11ª	Entrevista: tipos, finalidades e registro	TRAD, Leny A. Bomfim. "Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. Physis [online]. 2009, vol. 19, n. 3." (1809): 0103-7331.
12ª	Entrevista: Aspectos teórico-práticos e aplicação.	
13ª	Entrevista: Aspectos teórico-práticos e aplicação.	



14 ^a	Orientação do trabalho teórico-prático final	
15 ^a	Orientação do trabalho teórico-prático final.	
16 ^a	AI 2: Seminário final de avaliação e entrega do relatório final.	
17 ^a	AI 2: Seminário final de avaliação	
18 ^a	Prova substitutiva	
19 ^a	PAF	

Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso Psicologia	Núcleo Temático Psicologia Geral e Pesquisa	
Disciplina Saúde e Sociedade	Código da Disciplina ENEX51005	
Professores Aline Souza Martins Erich Montanar Franco Mariana Luzia Aron	DRT 116083-6 111697-8 115681-8	Etapas 2a
Carga horária semanal: 4 h/a Carga horária semestral: 76 h/a	(X) Teórica () Prática	Semestre Letivo 1º/2020
Ementa: Estudo da relação entre saúde, sociedade e cultura, considerando os diferentes modelos analíticos dos processos saúde-doença e suas implicações éticas, teóricas e práticas no campo da saúde coletiva.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Refletir sobre a determinação social e cultural do processo saúde-doença em diferentes contextos.	Identificar aspectos ligados à interface entre sociedade, cultura e o processo saúde-doença e as possíveis formas de atuação do psicólogo neste campo, na atualidade.	Reconhecer as especificidades sócio-históricas e culturais na fundamentação das concepções de saúde, sociedade e cidadania, possibilitando um enfoque abrangente e crítico no que tange a possibilidades de intervenção junto a usuários e populações atendidos em diferentes equipamentos de saúde.

Conteúdo Programático

- O conceito de cultura
- Corpo: cultura e história
- Especificidades sócio-históricas e culturais nas concepções de saúde e doença
- O processo saúde-doença: fatores determinantes
- O “normal” e o “patológico” em saúde mental
- Modelos em saúde mental: aspectos sócio-históricos
- A interação entre processos culturais e emocionais
- Necessidades relativas à saúde da população: fatores sociais e culturais na prevenção de riscos e agravos e na promoção da saúde
- Saúde e cidadania
- A saúde no contexto da comunidade
- A importância das equipes multiprofissionais: um enfoque integral do processo saúde-doença
- Ações práticas em saúde mental
- Reflexões sobre saúde na contemporaneidade

Critério de Avaliação

Serão realizadas 2 (duas) *avaliações intermediárias* no semestre:

- 1ª avaliação (N1) – peso 6

a) prova intermediária individual englobando questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização.

A soma de ambos totalizará de zero a dez.

- 2ª avaliação (N2) – peso 4

a) trabalho em classe (em grupo) com base em material indicado pela(o) docente.

b) entrega de trabalho escrito e de sua apresentação em sala de aula. Deverá ser feito em grupo, seguindo diretrizes informadas previamente.

A soma de ambos totalizará de zero a dez.

A média intermediária será composta pela soma das duas avaliações dividida por 10, conforme a seguinte fórmula:

$$MI = \frac{N\ 1\ (x6) + N\ 2\ (x4)}{10}$$

Prova Substitutiva: Haverá uma prova substitutiva para repor uma das notas caso tenha havido falta em uma das avaliações intermediárias ou, por opção do aluno, para substituir uma nota considerada baixa, a ser realizada no final do semestre com valor de zero a dez e peso equivalente à nota substituída.

Caso a média intermediária seja igual ou superior a 7,5 (sete e meio) e houver frequência mínima de 75%, o aluno será considerado aprovado, independentemente da avaliação final escrita.

Prova Final: caso o aluno faça a PAF, esta terá valor de zero a dez e peso 5 (cinco). A prova será individual, sem consulta, contendo questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo todo o conteúdo do semestre.

Neste caso, a média final será obtida pela média aritmética entre a média da avaliação intermediária e a da PAF, conforme a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{MI + PAF}{2}$$

Bibliografia Básica

BARBOSA, M.R.; MATOS, P.M.; COSTA, M.E. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. *Psicologia & Sociedade*; 23 (1): 24-34, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v23n1/a04v23n1.pdf>. Acesso: 30/01/2018.

BARROS, J.A.C. Pensando o processo saúde-doença: a que responde o modelo biomédico? *Saúde e Sociedade*, 11 (1), 67-84, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902002000100008. Acesso: 30/01/2018.

FLEURY, S. Estado sem cidadãos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. 15ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 5ª ed. São Paulo: Artmed, 2009.

MACHADO, L. F.; DAHL, C.M.; CARVALHO, M. C. A.; CAVALCANTI, M. T. Programa de tratamento assertivo na comunidade (PACT) e gerenciamento de casos (case management): revisão de 20 anos da literatura. *J. bras. psiquiatr.* [online]. 2007, vol.56, n.3, pp.208-218. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v56n3/a09v56n3>. Acesso: 30/01/2018.

NOGUEIRA, V.M.R.; PIRES, D.E.P. Direito à saúde: um convite à reflexão. *Cad. Saúde Pública* [online], 2004, vol. 20, n.3, p. 753-760. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2004000300012&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso: 30/01/2018.

PAGLIUSO, L.; BAIRRÃO, J.F.M. A etnopsicologia e o trabalho institucional em uma unidade de abrigo. *Rev. SPAGESP*, vol. 12, n.1. Ribeirão Preto, jun. 2011. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702011000100006. Acesso: 30/01/2018.

Bibliografia Complementar

BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica. Programa de Saúde da Família. A implantação da unidade de saúde da família. Ministério da Saúde, 2000.

FLEURY, S. Política de saúde: uma política social. Texto de curso de gestão para resultados em saúde com enfoque em direito sanitário. INDES, 2008.

FLEURY, S.; LOBATO, L.V.C. (orgs.). Participação, Democracia e Saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2009.

LARAIA, R.B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahas, 2006.

ROSEN, G. Da polícia médica à medicina social: ensaios sobre a história da assistência médica. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SONTAG, S. A doença e suas metáforas / Aids e suas metáforas. Companhia de bolso: São Paulo, 2007.

SOUZA, A.C.; RIVERA, F. J. U. A inclusão das ações de saúde mental na Atenção Básica: ampliando possibilidades no campo da saúde mental. *Rev Tempus Actas Saúde Colet.* 2010;4(1):105-14. Disponível em: <http://www6.ensp.fiocruz.br/repositorio/sites/default/files/arquivos/Inclus%C3%A3o.pdf>. Acesso: 30/01/2018.

Referências audiovisuais

TAPAJÓS, R. (Direção). História da saúde pública no Brasil. Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L7NzqtspLpc>

Cronograma

Semana	Conteúdo	Estratégia
1ª	Apresentação da disciplina O conceito de cultura	<i>Aula expositiva dialogada</i> Texto: LARAIA, R.B. O desenvolvimento do conceito de cultura (cap. 4).
2ª	Corpo: cultura e história	<i>Aula expositiva dialogada</i> Texto 1: HELMAN, C.G. Corpo: definições culturais de anatomia e fisiologia (cap. 2). Texto 2: BARBOSA, M.R.; MATOS, P.M.; COSTA, M.E. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje.
3ª	Especificidades sócio-históricas e culturais nas concepções de saúde e doença	<i>Aula expositiva dialogada</i> Texto: SONTAG, S. Doença e suas metáforas / Aids e suas metáforas (caps. 2 e 3).
4ª	O processo saúde-doença: fatores determinantes	<i>Aula expositiva dialogada</i> Texto: BARROS, J.A.C. Pensando o processo saúde-doença: a que responde o modelo biomédico?
5ª	O “normal” e o “patológico” em saúde mental	<i>Aula expositiva dialogada</i> Texto: FOUCAULT, M. A casa dos loucos (cap. VII). Vídeo: “Relatos Selvagens” – episódio III “Bombita”
6ª	Modelos em saúde mental: aspectos sócio-históricos	<i>Aula expositiva dialogada</i> Texto: FOUCAULT, M. O nascimento do hospital (cap. VI).
7ª	A interação entre processos culturais e emocionais	<i>Aula expositiva dialogada</i> Texto: PAGLIUSO, L.; BAIRRÃO, J.F.M. A etnopsicologia e o trabalho institucional em uma unidade de abrigo.
8ª	1ª Avaliação Intermediária	<i>Prova individual</i>
9ª	Necessidades relativas à saúde da população: fatores sociais e culturais na prevenção de riscos e agravos e na promoção da saúde	<i>Aula expositiva dialogada</i> Texto 1: NOGUEIRA, V.M.R.; PIRES, D.E.P. Direito à saúde: um convite à reflexão. Texto 2: FLEURY, S.; LOBATO, L.V.C. Desafios da participação social em saúde na nova agenda da reforma sanitária: democracia deliberativa e efetividade (cap. 10).



10 ^a	Saúde e cidadania	<i>Aula expositiva dialogada</i> Texto: FLEURY, S. A reforma universal/publicista: tentativa de democratização (p. 219-235). <i>Aula com professor convidado</i>
11 ^a	A saúde no contexto da comunidade	<i>Aula expositiva dialogada</i> Texto: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. A implantação da unidade de saúde da família.
12 ^a	A importância das equipes multiprofissionais: um enfoque integral do processo saúde-doença	<i>Aula expositiva dialogada</i> Texto: MACHADO, L. F.; DAHL, C.M.; CARVALHO, M. C. A.; CAVALCANTI, M. T. Programa de tratamento assertivo na comunidade (PACT) e gerenciamento de casos (case management): revisão de 20 anos da literatura.
13 ^a	Ações práticas em saúde mental	<i>Aula expositiva dialogada</i> Texto: SOUZA, A.C.; RIVERA, F. J. U. A inclusão das ações de saúde mental na Atenção Básica: ampliando possibilidades no campo da saúde mental.
14 ^a	Reflexões sobre saúde na contemporaneidade	<i>Aula expositiva dialogada</i> Texto: HELMAN, C.G. Novo corpo, novo “eu”: genética e biotecnologia (cap. 14)
15 ^a	Apresentação de entrevistas/ trabalho em grupo	
16 ^a	Apresentação de entrevistas/ trabalho em grupo	
17 ^a	Apresentação de entrevistas/ trabalho em grupo	
18 ^a	Prova Substitutiva	
19 ^a	Prova Final	